

**ADITIVO À CHAMADA PARA SELEÇÃO PÚBLICA 2020 –
STRICTO SENSU
MESTRADO ACADÊMICO EM SAÚDE PÚBLICA**

**(PARA CANDIDATOS BRASILEIROS, ESTRANGEIROS
COM VISTO PERMANENTE E ESTRANGEIROS COM
CIDADANIA BRASILEIRA A VAGAS DO PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM SAÚDE
PÚBLICA), Publicado em 19/08/2019.**

FICA ESTABELECIDO:

1) Alteração no Anexo 8, “BIBLIOGRAFIA”, **onde se lê:**

QUESTÃO GERAL (TODAS AS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO)

SOUZA, Luis Eugenio Portela Fernandes de et al. Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v.24, n.8, p. 2783-2792, Aug. 2019.

QUESTÕES ESPECÍFICAS DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

**DETERMINAÇÃO DOS PROCESSOS SAÚDE-DOENÇA:
PRODUÇÃO/TRABALHO, TERRITÓRIO E DIREITOS HUMANOS**

GARBOIS, J. A., Sodrê, F., & Dalbello-Araujo, M. (2017). Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde. *Saúde em Debate*, 41, 63-76.

SOUZA, K.R.et al. A categoria saúde na perspectiva da saúde do trabalhador: ensaio sobre interações, resistências e práxis. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 41, n. Especial, p. 254-263, jun. 2017.

TELLES, Vera. da. *Direitos sociais. Afinal do que se trata?* Belo Horizonte: Ed..UFMG, 1999.

POLÍTICAS, PLANEJAMENTO, GESTÃO E CUIDADO EM SAÚDE

Plastino CA. c. *Divulgação em Saúde e Debate* 2016; 53:25-40.

http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2016/01/DIVULGAÇÃO_53-WEB-FINAL.pdf

Giovanella L, Mendonça MHM, Buss PM, Fleury S, Gadelha CAG, Galvão LAC, Santos RF. De Alma-Ata a Astana. Atenção primária à saúde e sistemas universais de saúde: compromisso indissociável e direito humano fundamental. *Cad. Saúde Pública* 2019; 35(3): e00012219.

<http://www.scielo.br/pdf/csp/v35n3/1678-4464-csp-35-03-e00012219.pdf>

Lopes LMN, Coelho TL, Diniz SD, Andrade EIG. Integralidade e universalidade da assistência farmacêutica em tempos de judicialização da saúde. *Saúde Soc.* 2019; 28(2):124-31.

<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v28n2/1984-0470-sausoc-28-02-124.pdf>

Viacava F, Porto SM, Carvalho CC, Bellido JG. Desigualdades regionais e sociais em saúde segundo inquéritos domiciliares (Brasil, 1998-2013). *Cien Saude Colet.* 2019; 24(7):2745-60.

<http://www.scielo.br/pdf/csc/v24n7/1413-8123-csc-24-07-2745.pdf>

SOCIEDADE, VIOLÊNCIA E SAÚDE

COSTA, D. H., Njaine, K. Schenker, & M. (2017). Repercussões do homicídio em famílias das vítimas: uma revisão da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, 22 (9), p. 3087-3097.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza et al. Institucionalização do tema da violência no SUS: avanços e desafios. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 2007-2016, jun. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.04962018>

MUNIZ, Jacqueline; Caruso, Haydée; Freitas, Felipe. Os estudos policiais nas ciências sociais: um balanço sobre a produção brasileira a partir dos anos 2000. *BIB*, São Paulo, n. 84, 2/2017 (publicada em abril de 2018), pp. 148-187.

Leia-se:

QUESTÃO GERAL (TODAS AS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO)

SOUZA, Luis Eugenio Portela Fernandes de et al. Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v.24, n.8, p. 2783-2792, Aug. 2019. <http://www.scielo.br/pdf/csc/v24n8/1413-8123-csc-24-08-2783.pdf>

QUESTÕES ESPECÍFICAS DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

DETERMINAÇÃO DOS PROCESSOS SAÚDE-DOENÇA: PRODUÇÃO/TRABALHO, TERRITÓRIO E DIREITOS HUMANOS

GARBOIS, J. A., Sodr , F., & Dalbello-Araujo, M. (2017). Da no o de determina o social   de determinantes sociais da saúde. *Saúde em Debate*, 41, 63-76. <https://www.scielo.org/pdf/sdeb/2017.v41n112/63-76/pt>

SOUZA, K.R.et al. A categoria saúde na perspectiva da saúde do trabalhador: ensaio sobre intera o, resistência e práxis. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 41, n. Especial, p. 254-263, jun. 2017. <https://www.scielo.org/pdf/sdeb/2017.v41nspe2/254-263/pt>

TELLES, Vera. da. *Direitos sociais. Afinal do que se trata?* Belo Horizonte: Ed..UFMG.,1999. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8644046/11490>

POLÍTICAS, PLANEJAMENTO, GESTÃO E CUIDADO EM SAÚDE

Plastino CA. c. *Divulga o em Saúde e Debate* 2016; 53:25-40. http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2016/01/DIVULGA O_53-WEB-FINAL.pdf

Giovanella L, Mendonça MHM, Buss PM, Fleury S, Gadelha CAG, Galvão LAC, Santos RF. De Alma-Ata a Astana. Aten o primária   saúde e sistemas universais de saúde: compromisso indissociável e direito humano fundamental. *Cad. Saúde Pública* 2019; 35(3): e00012219. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v35n3/1678-4464-csp-35-03-e00012219.pdf>

Lopes LMN, Coelho TL, Diniz SD, Andrade EIG. Integralidade e universalidade da assistência farmacêutica em tempos de judicializa o da saúde. *Saúde Soc.* 2019; 28(2):124-31. <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v28n2/1984-0470-sausoc-28-02-124.pdf>

Viacava F, Porto SM, Carvalho CC, Bellido JG. Desigualdades regionais e sociais em saúde segundo inq ritos domiciliares (Brasil, 1998-2013). *Cien Saude Colet.* 2019; 24(7):2745-60. <http://www.scielo.br/pdf/csc/v24n7/1413-8123-csc-24-07-2745.pdf>

SOCIEDADE, VIOLÊNCIA E SAÚDE

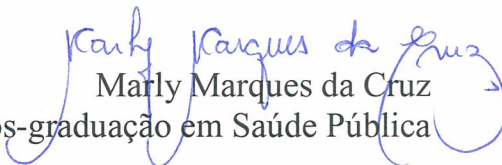
COSTA, D. H., Njaine, K. Schenker, & M. (2017). Repercussões do homicídio em famílias das vítimas: uma revisão da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, 22 (9), p. 3087-3097. <http://www.scielo.br/pdf/csc/v22n9/1413-8123-csc-22-09-3087.pdf>

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. Institucionalização do tema da violência no SUS: avanços e desafios. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 2007-2016, jun. 2018. <http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-2007.pdf>

MUNIZ, Jacqueline; Caruso, Haydée; Freitas, Felipe. Os estudos policiais nas ciências sociais: um balanço sobre a produção brasileira a partir dos anos 2000. *BIB*, São Paulo, n. 84, 2/2017 (publicada em abril de 2018), pp. 148-187. <http://www.ineac.uff.br/images/artigos/artigo1.pdf>

2) A permanência dos demais itens da referida Chamada.

Rio de Janeiro, 09 de setembro de 2019.


Marly Marques da Cruz

Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública